

António Baptista de Lima – um lutador incansável

Falar de **António Baptista de Lima** é, para mim, sinónimo de evocar dois saudosos Amigos, desaparecidos, quando ainda muito tínhamos a esperar do seu profundo saber e entusiástico labor. Dois Amigos, Flávio Gonçalves e Manuel Lopes, que me “levaram à fala” com o ilustre proprietário da “Tipografia Camões”, o **Senhor António**.

Desde 1995, aquando da minha colaboração no Boletim Cultural **Póvoa de Varzim** com o artigo *Prosas Bárbaras – Uma Novidade Extravagante e Burlesca*, que o Sr. António se revelou um empresário responsável e cumpridor, impondo-se ao mesmo tempo pela sua simpatia e gentileza.

Outros trabalhos publiquei no Boletim, sobre *António Nobre*, e sempre o mesmo cuidado e olhar atento, sempre o sentido do correcto, da exactidão, enfim, do mais perfeito possível.

E aqui, cumpre-me uma palavra de apreço e de gratidão ao *Senhor Castanho*, um homem ávido de conhecimento, aberto às inovações linguísticas, numa palavra, um cultor da “perfeição”.

Esta a minha vivência como colaboradora do nosso Boletim, até 2006.

Em 2007, foi lançado o nº 41 do **Póvoa de Varzim**, o primeiro sob a minha direcção. E, então, a gentileza do Senhor António subiu ao ponto de querer que fôssemos assistir à feitura do 1º volume, isto é, à saída das folhas e à colocação da sua capa. E, perante a minha total surpresa, esse volume foi-me entregue com a seguinte dedicatória:

**1º volume
Póvoa de Varzim
11/12/2007**

**À Drª Conceição Nogueira por apostar
na qualidade deste boletim**

O proprietário da Tipografia Camões

António Baptista de Lima

Escusadas são palavras para gestos destes.

Este 1º volume ocupa um lugar de honra nas minhas estantes. Guardo-o com muito carinho.

A prova de que não nos arrependemos da nossa “aposta” é que a edição do nº 41 está praticamente esgotada.

No **Centenário** da fundação da **Tipografia Camões**, termino com este pensamento:

“Cada geração humana será sempre o reflexo dos indivíduos que nela deixaram sementes...”

Aurélio Fernando, *Pensamentos*, 1ª ed., Porto, Bibl. do Externato Delfim Ferreira, 2002, p.

E as “sementes” deixadas na **Tipografia Camões** “lançaram raízes” e “frutificaram” de tal modo que os 100 anos passados hão-de forçosamente servir de “campo” para uma promissora “colheita”.

Maria da Conceição Nogueira
Directora do Boletim Cultural “Póvoa de Varzim”